

A História se repete

“Revendo a História universal e mantendo uma breve pausa na Revolução Francesa, pude observar que, desde aquela época, ainda há muita luta em nome da liberdade, muita matança pela igualdade e muita opressão em nome da fraternidade. Na França de 1789 havia fome, o desemprego era grande, os impostos eram altos, a corrupção corria à vontade e os costumes estavam decompostos. Guardadas as devidas proporções, a história parece se repetir no Brasil. Estamos com medo de dormir e acordar encontrando tudo desajustado. A confiança no poder público – em todos os seus níveis – é duvidosa. A situação social se agrava e o povão, indignado, já começa a sentir que não é o único responsável pela sua miséria, tal a “cumplicidade dos ministros e dos outros homens do rei, sempre ao lado dos mais fortes”. A situação interna no País é grave. O presidente, os ministros e os governadores já começam a sentir a revolta do povo – vide a paulada desferida em Mário Covas, os ovos jogados nos ministros, o acontecido em Santa Cruz de Cabrália, o plano em favor da segurança... É necessário que nossa democracia busque a resolução de todos esses problemas ou, então, será ela – a democracia, quem estará correndo sérios riscos.”

José Antônio A. Sacramento
São João del-Rei/MG

Jornal ESTADO DE MINAS
(Belho Horizonte -MG, edição de 19 de julho de 2000)